CELEBRAÇÕES DO DIA DO CONCELHO PORTO SANTO
24.06.2016

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje, o Porto Santo atravessa um novo ciclo de desenvolvimento.
Uma dinâmica que é visível, a vários níveis, e especialmente sentida pelos que cá vivem.
Pelas pessoas que enfrentam, diariamente, grandes desafios nesta ilha.

Cidadãos que, neste novo ciclo governativo, foram ouvidos e atendidos, pelo Governo Regional, nas suas necessidades, expetativas e reivindicações.

- Continuam a ser ouvidos.
- E ajudam, diariamente, a materializar este projeto.

Hoje, vive-se mais e melhor Porto Santo

- E isso deve-se à mudança de paradigma que o Governo Regional assumiu, como prioridade absoluta para esta ilha, no seu Programa de Governo.

Este é um compromisso que tem resultado

- Graças à resposta positiva que cada um dos porto-santenses soube dar a esta nova estratégia de desenvolvimento, fazendo parte dela.

Hoje, há envolvimento

- Há, claramente, uma maior proximidade entre os serviços centrais do Governo Regional e os diferentes serviços locais do Porto Santo.
- Existe, sobretudo, uma vontade da população, outrora não tão expressiva, que nos incentiva, dia a dia, a seguir em frente.

Não foi por acaso que o Porto Santo passou a estar na dependência direta da Presidência do Governo Regional

- É a prova da importância que lhe é atribuída, dentro da estratégia política global para toda a RAM.

Projetamos uma nova visão para o Porto Santo porque:

- Acreditámos que era possível fazer melhor.
- E é possível fazer sempre melhor.

Hoje, orgulhámo-nos do percurso conseguido e sentimo-nos motivados a muito mais.
E é com honestidade, transparência e rigor que nos propomos continuar, convosco, este caminho.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Ao longo deste primeiro ano de mandato, foi graças à intervenção do Governo Regional que o Porto Santo:

- Viveu o seu melhor Verão de sempre.
- Afirmou um posicionamento distinto, focado na saúde e no desporto, que resultou e reforçou a sua atratividade turística.
- Captou operações inéditas de inverno, desde a Dinamarca, num claro combate à sazonalidade, mantendo as restantes ligações que foram, nalguns casos, antecipadas e prolongadas no tempo.
- Recuperou a ligação a Lisboa, pela TAP. Companhia que, inclusive, decidiu reforçar a sua operação com mais 3 frequências semanais, entre junho a setembro.
- Confirmou a continuidade da operação de Verão com a Alemanha, recentemente reforçada com mais um voo semanal desde Frankfurt que se junta à de Dusseldorf.
- Cresceu, em termos de passageiros no Aeroporto, 76%, apenas entre janeiro e maio deste ano. Isto depois de já ter crescido 14%, em 2015, face a 2014.
- Foi alvo de Campanhas promocionais específicas, no mercado nacional e internacional.
- Conseguiu recuperar o interesse dos madeirenses, incentivados à deslocação através do subsídio de insularidade. Desde fevereiro, já foram realizados mais de 8.000 reembolsos, no valor próximo aos 191 mil euros.
- Conseguiu, também, que os horários das ligações operadas pela TAP, fossem reajustados à procura local e turística, tornando-os, simultaneamente, compatíveis com a ligação à maioria dos destinos europeus operados pela companhia.
- Aumentou, em 20%, o número de visitantes no Museu – Casa Colombo, em 2015 comparativamente a 2014, sendo que, até abril deste ano, já se registaram mais de 3.000 visitas.
- Apostou na salvaguarda e defesa do seu património arqueológico, através da concretização da Carta Arqueológica, uma iniciativa em que fomos pioneiros, no âmbito do Projeto ARQUEOMAC.
- Dinamizou diversos encontros com os empresários locais, focados nas ajudas e nos apoios que existem para dinamizar a economia portosantense, concretamente relacionados com os Sistemas de Incentivos disponíveis pelo IDE.
- Fez aprovar uma majoração de 10% nos Sistemas de Incentivo "Funcionamento 2020" e "Valorizar 2020", para os projetos especificamente direcionados ao seu território.
- Recebeu a primeira Oficina do Empreendedor.
- Apostou na realização de várias iniciativas de promoção do empreendedorismo, dedicadas aos estudantes.
- Inaugurou o novo Quartel dos Bombeiros Voluntários do Porto Santo, uma obra no valor de 2,7 milhões de euros.
- Apostou na formação e treino operacional, nas fundamentais áreas do socorro e resgate em montanha.
- Promoveu a integração da população desempregada nos programas temporários de reforço da empregabilidade, nos quais 63 pessoas estão integradas atualmente.
- Viu reduzida, no passado mês de maio, a sua taxa de desemprego em 6,4%, comparativamente ao mês de maio de 2015.

- Reforçou o número de consultas de especialidade no centro de saúde local.
- Criou o centro de apoio aos utentes, para prestar serviços de acolhimento e acompanhamento à população residente no Porto Santo, que se desloca ao Funchal para consultas e tratamentos.
- Apostou, claramente, em ações de fiscalização e investigação mas, também, de educação ambiental, nos 6 ilhéus circundantes à ilha.
- Viu alargado o horário diário de distribuição da água de rega, nos dias uteis, ate às 19.00 horas, indo ao encontro das necessidades dos agricultores.
- Recebeu apoio e Assistência Técnica, assim como formação específica, na área da agricultura.
- Conseguiu ver emitidas licenças de plantação para 3.600 m2 da casta Listrão. Importa aqui lembrar que a Adega de São Vicente, na vindima de 2015, produziu, a título experimental, um vinho branco da casta Caracol, sendo que existe a intenção de, na próxima vindima, alargar esta experiencia à casta Listrão.
- E promoveu, nas áreas económicas, a formação de alguns elementos da Direção Regional da Administração Pública desta ilha, para uma melhor resposta local às dúvidas da população.

Permitam-me que me dirija, de uma forma muito especial, à esta Direção Regional, na pessoa do Dr. Jocelino Velosa, reconhecendo o excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, em colaboração com o Governo, na concretização de várias ações, das quais destacaria, entre muitas outras e também neste primeiro ano:

- A recuperação do património edificado.
- A criação de novos pontos turísticos.
- A recuperação dos passadiços à praia e a aposta qualitativa em novos e melhorados acessos ao mar.
- A abertura e promoção turística de novos circuitos pedestres.
- E o projeto que está a ser ultimado, neste momento, para a requalificação da informação turística local, através do gabinete de apoio ao turista que será criado.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,
Estes são apenas alguns exemplos aos quais se poderiam juntar muitos outros.

Mas queremos mais.

Muito mais e melhor para o Porto Santo e para os portosantenses.
É com este espirito de missão que encaramos o futuro.

- Já no próximo dia 2 de julho, iremos inaugurar o Núcleo Jorge Brum do Canto, um Núcleo permanente dedicado à vida e obra deste ilustre homem da cultura, com profundas raízes nesta ilha, constituído pelo espólio doado, no ano passado, à Região, pelo sobrinho Nuno Alves Caetano.
- Estamos a trabalhar para que, até ao final deste verão, possa estar concluído o procedimento para a construção da nova escola básica e

secundária do Porto Santo, cujas obras esperamos ver, no terreno, ainda este ano.

- Iremos avançar, nos próximos meses, com os trabalhos de repavimentação de diversos troços das estradas regionais.
- Apostaremos na requalificação das "Casas do Porto Santo" do Governo Regional para alojamento local, promovendo o investimento privado na reabilitação e rentabilização destes ativos patrimoniais e dinamizando a economia local.
- Dinamizaremos o Centro Cultural e de Congressos, assim como o Campo de Golfe e o Complexo de Campos de Ténis, através da realização de projetos em parceria com outras entidades, públicas e privadas.
- Instalaremos, ainda neste Verão, um Recife Artificial, através do afundamento da Corveta "Pereira D'Eça", iniciativa que, para além da recuperação dos habitats, deverá contribuir, de forma relevante, para a dinamização turística da atividade do mergulho, com impactos diretos na economia.
- Também neste Verão, será aberta, para usufruto de visitantes locais e turistas, a "Casa do Pico Branco", uma iniciativa que visa potenciar e valorizar um dos locais mais importantes ao nível botânico e paisagístico desta ilha.
- Reforçaremos os recursos humanos, na área da saúde e, concretamente, a participação da EMIR na "Missão Porto Santo", a decorrer entre 17 de julho e 31 de agosto.
- Continuaremos a apostar no reforço da notoriedade turística desta ilha e na sua progressiva afirmação, junto dos atuais e de novos mercados que se revelem como oportunidades.

- **E lançaremos um novo desafio, que será brevemente apresentado, para transformar esta ilha num território mais sustentável e capaz de:**
    - Garantir uma maior qualidade de vida aos residentes e às futuras gerações.
    - Criar mais e melhores oportunidades para as empresas locais.
    - Promover o emprego da população residente.
    - Aumentar as receitas, reforçando a competitividade da economia local.
    - Reduzir a dependência do exterior e a sazonalidade das atividades económicas, sociais e culturais.
    - E otimizar os recursos existentes.

- Este projeto, designado por "Smart Fossil Free Island", traduzirá benefícios de vária ordem, que passam:
    - Pela redução da poluição (ar, águas, solos, luz, ruído) e melhoria da qualidade do ambiente.
    - Pela redução da dependência do exterior em termos energéticos e alimentares.
    - Pela criação de valor acrescentado e redução de custos para as famílias, empresas e administração pública.
    - E pela valorização da imagem externa do Porto Santo, também, com melhoria para a atratividade turística.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

O Porto Santo é e será aquilo que os portosantenses desejarem.
É em cada um de vós que está, acima de tudo, o poder de projetar, nesta ilha, um futuro melhor.
Tal como há 14 meses, hoje continuamos a acreditar nesta ilha e na sua capacidade de crescimento económico, social e cultural.
Acreditamos nas suas gentes.
Na força deste povo que nunca desistiu.
Na vontade de realização que aqui encontramos.
No quanto cada um de vós ajudou a que esta governação fosse mais adequada e ajustada ao que verdadeiramente esperam de nós.
É dessa colaboração que precisamos.
Dessa proximidade.
Desta abertura e deste diálogo que devem manter-se e reforçar-se, diariamente.
É convosco que queremos continuar a contar, na transformação quantitativa e qualitativa desta ilha.
Para que, nela, todos nós possamos realizar-nos, pessoal e profissionalmente.

Defendemos uma solução que é clara e inequívoca.
O Porto Santo:

- Deve ser capaz de responder, primeiro e cabalmente, às necessidades da sua população, das suas empresas e dos seus recursos.
- Deve apostar na sua competitividade económica, valorizando os seus produtos e as suas fontes de rendimento.
- Deve ser capaz de fixar os seus residentes, através da criação de emprego e da captação de investimento estrangeiro.
- Deve salvaguardar o seu património histórico, natural e ambiental.
- Deve reforçar a sua atratividade turística, explorando os seus atributos genuínos, valorizando-os e preservando-os como fator diferenciador.
- E deve, sobretudo, estar diariamente empenhado na salvaguarda da sua identidade cultural.

Esta é, em traços gerais, a nossa visão.
A experiência deste primeiro ano faz-nos acreditar que é uma visão partilhada.
Muito obrigado.